

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 03/11/20

Boa noite! Lembremo-nos de que a oração nos coloca mais perto de Deus e se nosso coração acompanhar nossa oração com fervor, ela terá o poder de criar um campo de forças positivas à nossa volta e em volta daquele para quem oramos.

Cartaz do ESDE lá fora: curso *online* sobre o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, pelo *site* da FebTV ou da TV Mansão do Caminho, todos os domingos, às 17h. Para quem quer aprender sobre a Doutrina Espírita.

...

Para nossa reflexão, trouxemos um texto de nosso irmão Rogério Coelho, intitulado **Libertação**, que encontramos no *site* da Agenda Espírita Brasil. Texto bom para nos fazer pensar nos porquês de nossas aflições.

“O fato de estarmos reencarnando em Orbe de provas e expiações fala muito claro de nossos deméritos (nossos desmerecimentos).

“Trabalha – perseverantemente – na lavoura do bem, a fim de que os frutos sazonados (prontos para colheita) de tua profícua (frutífera) sementeira se transformem em moedas de luz para a tua definitiva alforria.” François C. Liran

Não há dúvida: somos herdeiros de nossos atos passados, pois o próprio Cristo afirmou (1) que: “a cada um será dado de acordo com as suas obras”.

Com base nessa afirmativa do Mestre (assertiva messiânica), podemos entender, de forma evidente (insofismável), que prisão e liberdade são consequências do emprego útil de nosso tempo sob (o prenúncio) os auspícios do livre arbítrio bem direcionado, ou canalizado para a malversação dos dons da vida.

O singelo fato de ainda estarmos reencarnando em Orbe de provas e expiações (como é a Terra) fala muito claro de nossos deméritos frente às Leis Divinas. Vivemos sob (a mão cruel) o guante cruel das vicissitudes (reunidas) arrebanhadas por nossos ancestrais equívocos, por não nos termos decidido ainda pelo “jugo suave” d`Aquele que é o nosso “Guia e Modelo mais perfeito”: Jesus!

Segundo ensina nosso (ilustre) índito Irmão lionês, Allan Kardec (2), “(...) as vicissitudes da vida corpórea constituem expiação de faltas passadas e são, também, as provas com relação ao futuro. Depuram-nos e elevam-nos, se as suportarmos resignados e sem murmurar. A natureza dessas vicissitudes e das provas que sofremos também nos podem esclarecer acerca do que fomos e do que fizemos, do mesmo modo que neste mundo julgamos os atos de um culpado pelo castigo que lhe inflige a lei”.

O Espiritismo lança luzes em nosso entendimento com a fé raciocinada que nos faculta. Agora que já podemos utilizar melhores raciocínios, conhecedores que somos dos mecanismos da vida Imperecível (Imortal) e sua interação com a vida transitória do (corpo) *soma*, não se justifica mais submetermo-nos ao jugo, à autoridade, da ignorância que até hoje não nos permitiu a definitiva libertação *dos liames* (dos laços) putrescíveis do corpo físico.

Segundo informam os Benfeitores Espirituais (3), é apenas do nosso esforço que depende não mais reencarnarmos em mundos nivelados com a nossa Terra e merecermos trabalhar e repousar em mundo melhor, em um desses privilegiados mundos, onde não nos lembraremos da nossa passagem aqui, senão como de um exílio temporário. Mas, para que tal aconteça, será necessário seguirmos as luminosas diretrizes do Meigo (pastor) *Pegureiro* de Nazaré, resumidas no respeito à vida, no amor a Deus acima de todas as coisas e no amor ao próximo como a si mesmo.

Jesus já nos conclamou para esse trabalho há dois mil anos, ao dizer: “Trabalhemos enquanto é dia, antes que venha a noite, quando ninguém mais pode trabalhar”.

A Doutrina Espírita fala-nos de nossa responsabilidade na condução de nossas vidas rumo à definitiva libertação. Assim, sem dirigirmos nosso olhar para trás, coloquemos a mão (no arado) *na charrua*, agindo de forma perseverante no bem, ainda mesmo que em condições adversas, certos de que o futuro de paz e felicidade abrir-nos-á suas portas nas superiores regiões de bem-aventuranças, que Jesus afirmou que prepararia para nós, a fim de que onde Ele estivesse, estivéssemos nós também.”

Rogério Coelho nasceu na cidade de Manhuaçu, Zona da Mata do Estado de Minas Gerais onde reside atualmente. Filho de Custódio de Souza Coelho e Angelina Coelho. Formado em Jornalismo pela Faculdade de Minas da cidade de Muriaé – MG, é funcionário aposentado do Banco do Brasil. Converteu-se ao Espiritismo em outubro de 1978, marcando, desde então, sua presença em vários periódicos espíritas. Já realizou seminários e conferências em várias cidades brasileiras. Participou do Congresso Espírita Mundial em Portugal com a tese: “III Milênio, Finalmente a Fronteira”, e no II Congresso Espírita Espanhol em Madrid, com o trabalho: “Materialistas e Incrédulos, como Abordá-los?” Participou da fundação de várias casas Espíritas na Zona da Mata Mineira.

...

Na sequência, assistiremos a uma **palestra em vídeo** com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **As pessoas machucam, mas todos querem ser amados**.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!